



Agrupamento Vertical de Escolas de Leça da Palmeira/ Santa Cruz do Bispo
Teste de Avaliação de História - 8ºD - 5 de Novembro de 2008

Nome : n.º Prof.ª
Classificação Encarregado de Educação

I - CRISES E REVOLUÇÃO NO SÉCULO XIV

1. O Século XIV foi uma época de grandes dificuldades. Assinala com X, as causas dessa crise:

- Devido às alterações climáticas, houve maus anos agrícolas;
- As fomes diminuíram, devido ao aumento da produção agrícola;
- As guerras acentuaram o número de vítimas da população europeia;
- As fomes surgiram com a diminuição da produção agrícola;
- As populações mal alimentadas ficaram mais sujeitas às doenças e epidemias;
- A Peste Negra foi a epidemia que fez mais vítimas na Europa;
- As guerras foram pouco significativas durante este século.

1.1 Assinala com um V (Verdadeiro) ou F (Falso) as consequências originadas por essa crise:

- A taxa de natalidade aumentou, devido à escassez de alimentos;
- Muitas terras foram abandonadas e a produção agrícola diminuiu;
- Os preços e salários aumentaram devido à escassez de alimentos e de mão-de-obra;
- A miséria e a insegurança levaram milhares de camponeses à revolta contra os senhores feudais;
- A taxa de mortalidade provocou uma quebra demográfica;
- Os preços diminuíram e os salários aumentaram devido à abundância de produtos e de mão-de-obra;

1.2 Completa as frases:

«Na tentativa de resolver a grave crise económica e social, em Portugal, no Século XIV, o rei, publicou as Leis e o rei, publicou as Leis»

2. Identifica o problema político vivido em Portugal, entre 1383-85.

.....

3. Coloca, por ordem cronológica, os acontecimentos que se deram nesse período:

- O país estava dividido: os nobres apoiavam D. Leonor Teles e a burguesia e o povo apoiavam o Mestre de Avis;
- Na Batalha dos Atouros, o exército português, chefiado por D. Nuno Álvares Pereira, venceu os castelhanos;
- D. Leonor Teles fica como regente até que um filho de D. Beatriz atingisse a maioridade;
- D. Leonor defendia os interesses de Castela e os apoiantes do Mestre temiam pela perda da independência;
- O rei de Castela volta a invadir Portugal, mas foi vencido pelas tropas de D. João I, na Batalha de Aljubarrota;
- O rei de Castela invadiu Portugal para defender o direito ao trono de sua mulher, D. Beatriz;
- Morte de D. Fernando;
- Nas Cortes de Coimbra, Mestre de Avis foi aclamado rei de Portugal, com o nome de D. João I;
- A *arraia-miúda* proclamou o Mestre de Avis «regedor e defensor do reino»;
- A independência estava garantida.

II - EXPANSIONISMO EUROPEU

1. No Século XV, a recuperação económica da Europa passava, inevitavelmente, pela expansão.

1.1 Relaciona as motivações expansionistas com os grupos sociais, preenchendo o quadrado com a letra adequada;

- | | |
|---|---------------------|
| <input type="checkbox"/> - Conseguir novas condições de vida e novas profissões | A - Clero |
| <input type="checkbox"/> - Ter acesso aos novos mercados e novos produtos | B - Nobreza |
| <input type="checkbox"/> - Aumentar os domínios senhoriais e obter novos cargos | C- Burguesia |
| <input type="checkbox"/> - Combater os infiéis e espalhar o cristianismo | D- Povo |

1.2 Assinala com um X, as condições que deram a Portugal a prioridade na expansão marítima:

- Conhecia e usava instrumentos náuticos, como o astrolábio, bússola, quadrante e balestilha;
- Há muitos séculos que os portugueses controlavam o comércio entre o Oriente e o Ocidente;
- Possuía uma longa costa, com bons portos de mar, o que lhe deu grande à vontade, nas actividades com o mar;
- Como o país se encontrava em clima de paz, podia dedicar-se a este projecto que exigia o esforço de todos;
- Com a construção da caravela podiam navegar com ventos contrários, ou seja, bolinar;
- Dominava as rotas caravaneiras, no interior de África, e a Rota do Levante que vinha do Oriente.
- Desenvolveu o tipo de navegação astronómica;

2. Lê o Documento A: «Era esta cidade de Ceuta, no tempo da sua prosperidade (...) muito fértil, em muitas coisas dignas de louvor»

2.1 Diz, por que é que Portugal escolheu conquistar a cidade de Ceuta, em 1415.

.....

.....

.....

.....

.....

3. Indica as decisões acordadas no Tratado

.....

.....

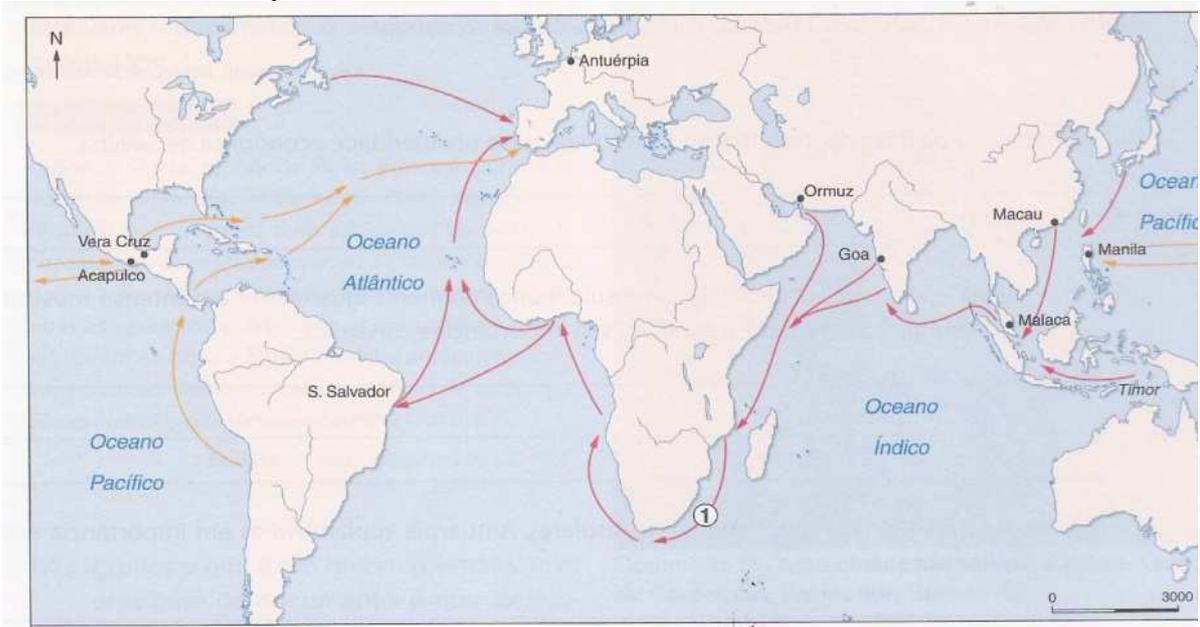
.....

.....

.....

.....

4. Observa o Mapa 1:



4.1 Assinala as seguintes regiões, com um ponto: Açores; Madeira; Arguim; Cabo Bojador; Cabo da Boa Esperança; Ceilão; Goa; Lisboa; Malaca; Ormuz; Mina; Sofala.

5. Assinala as afirmações verdadeiras com um V e as falsas com um F. Corrige as falsas.

No Brasil, os portugueses apenas se fixaram no litoral, onde criaram feitorias.

.....
 Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe foram importantes entrepostos do tráfico de escravos.

.....
 Francisco de Almeida procurou fundar no Oriente um império comercial, com base no domínio dos mares, enquanto que Afonso de Albuquerque pretendeu conquistar cidades estratégicas.

.....
 Os portugueses procuram estabelecer no Oceano Pacífico um regime de monopólio comercial.

.....
 De Goa, capital do Império do Oriente, partiam todos os produtos orientais para a Casa da Guiné.

.....
 A colonização inicial do Brasil fez-se através de um sistema de capitánias.

.....
 A produção de açúcar tornou-se a mais importante actividade económica do Brasil.

.....
 Da Índia vinham muitos escravos, principal mão-de-obra nas plantações de cana-de-açúcar no Brasil.